

EDITORIAL

O Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais (CAO/PMMT) é uma especialização *lato sensu*, que proporciona aos Oficiais Intermediários o deleite às pesquisas científicas e oportunidade de contribuir à Instituição Policial Militar, bem como, à sociedade novos pensamentos e posicionamentos sobre temas relacionados relação tensional entre Estado e Sociedade, perpassado pelo viés da segurança pública. O referido curso oferece vagas à Co-irmã Corpo de Bombeiros Militar que desenvolvem suas pesquisas voltadas à área da defesa social e temáticas atinentes ao exercício da atividade de bombeiros. Busca-se na revista acadêmica e científica RHM - *Revista Homens do Mato* instigar e suscitar nos integrantes da PMMT proximidade e apego à pesquisa científica, notadamente atreladas às questões de relevância social, relevância acadêmica e melhoria na relação: Polícia Militar e Sociedade – pautando na arte da preservação da ordem pública. O CAO é um marco na trajetória do Oficial na PMMT que após pouco mais de uma década de serviços prestados, busca alinhar sua experiência profissional, acadêmica à situacional que o envolve e envolve a instituição no dia-a-dia, oportunizando que seja posto em prática a busca inquietante ao problema surgido nesse período e que se depara com um momento ímpar de pesquisar a fundo e buscar respostas, ou enveredar a novas pesquisas. Além de proporcionar, o CAO, à ascensão profissional do Oficial Intermediário ao círculo dos Oficiais Superiores da PMMT. No segundo semestre contemplamos os trabalhos acadêmicos produzidos após pesquisas desenvolvidas por Oficiais do CAO/2015, em que coroamos com os trabalhos selecionados que exprimem os temas de extrema relevância e interesse da instituição Policial Militar e também do Corpo de Bombeiros Militares – com fulcro no mister maior de melhorar a relação tensional entre Estado e Sociedade. Esta edição da revista RHM traz o artigo de Marco Aurélio Aires da Silva - “Os efeitos causados à saúde dos bombeiros militares durante as ações de combate aos incêndios florestais do Corpo de Bombeiros Militares de Mato Grosso nos anos de 2014-2015”. O autor buscar compreender e buscar diagnósticos aos efeitos provocados à saúde dos integrantes do Corpo de Bombeiros Militares em razão de sua exposição aos produtos da combustão de biomassa, durante as operações de combate aos incêndios florestais. Emmanuel Carlos Vieira propõe estudo para compreender a atuação policial militar junto às mulheres em situação de violência doméstica e familiar, bem como as medidas protetivas diante da urgência que se necessita diante da situação que envolve o agressor – artigo “Atuação policial preventiva no enfrentamento da violência doméstica e familiar contra a mulher no município de Primavera do Leste-MT no ano de 2015”. “Anistia administrativa

concedida por leis federais a policiais militares envolvidos em movimentos grevistas: uma discussão à luz da constituição de 1988”, com esse artigo Lamonier de Figueiredo Sales se envereda na discussão quanto à constitucionalidade da anistia concedida por lei federal para policiais militares que participaram de movimentos paredistas, isto na ótica da esfera administrativa disciplinar – que ao autor gerou certa insegurança jurídica na condução processos administrativos inaugurados. Jucimar Inácio de Moraes em seu artigo “A confecção do auto de prisão em flagrante pela Polícia Militar nos crimes comuns e seus reflexos no sistema policial brasileiro” aborda a questão do auto de prisão em flagrante, seus efeitos e suas consequências. Medida que foi adotada como uma maneira de estabelecer enfrentamento e soluções ao elevado índices de registros criminais. A importância da perícia de incêndio no ciclo operacional de bombeiro para a instituição Corpo de Bombeiros Militares e os prejuízos em razão de sua não-realização – “Ciclo Operacional de Bombeiro: prejuízo institucional pela ausência de perícia no CBM” do autor Mário Henrique Faro Ferreira. A atividade de segurança de autoridades e dignatários, seus desafios, perspectivas e dificuldades foi tema da pesquisa conduzida por Alexandre José Dall’Acqua em seu artigo “O exercício da função de segurança de dignatários: desafios para a formação dos Oficiais da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso”, buscou alinhar o desafio de formação alinhada ao treinamento prático. Os objetivos pré-estabelecidos, custos estimados, resultados satisfatórios à instituição policial com ênfase na qualidade efetiva e eficiência no cumprimento de sua missão constitucional foi assunto abordado por Tiago Costa Gomes em seu artigo “Do planejamento à gestão de projetos: âmbito operacional da Polícia Militar do Estado de Mato Grosso no 1º semestre de 2016”. O autor traz à discussão a importância do planejamento, rigor cumprimento às diretrizes derivadas da doutrina de gestão de projetos. João Fernando Souza Assunção traz a discussão e alerta à questão do terrorismo e suas consequências à sociedade e os enfrentamentos necessários à sua deflagração e ocorrência. “Atuação dos policiais militares formados no II COESP da PMMT frente às ações terroristas”. O autor busca aprofundar nos limites do referido curso e sua importância no preparo técnico profissional de policiais militares no enfrentamento de situações que envolvam o terrorismo, suas causas e/ou seus atos preparatórios. A educação, capacitação e qualificação profissional de maneira contínua e ininterrupta em prol do melhor preparo aos enfrentamentos, esse foi artigo apresentado por Itamar Santos de Jesus “Aplicabilidade da educação continuada aos policiais militares da sede do 5º Comando Regional – Barra do Garças/MT”. O autor diante do cenário vislumbrado e constatado de ineficiência ou incapacidade de acompanhar o fluxo de ocorrências e as demandas diárias, faz um paralelo

de sugerir aos policiais militares uma revisão das práticas operacionais diante das inúmeras mudanças legislativas e que culminam na mudança do modo de atuação pelos policiais militares. Finalizando, Wanderson Costa Castro aborda o avanço da atividade de controle externo perpetrado por integrantes do Ministério Público diante da atividade policial, implicando na tríplice responsabilidade do administrador público. “A influencia externa nos procedimentos administrativos disciplinares na Polícia Militar do Estado de Mato Grosso” o autor traz a vinculação de decisões de membros do Ministério Público e Poder Judiciário sob risco à prática do *bis in idem* e *da litispendência*. O deleite à pesquisa científica oportuniza aos policiais militares diversos olhares holísticos e mergulho às críticas e discussões acadêmicas que servem de mola propulsora para se buscar outras respostas, até então desconhecidas ou despercebidas. O Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais da PMMT traz dentre as oportunidades - o enveredar aos estudos. Proporcionando aos policiais militares melhores condições de desenvolver suas atividades, corroborar à relação Estado-Sociedade e redução da relação tensional existente e melhor prestação de serviços dentro da proposta constitucional de preservação da ordem pública.

Cuiabá-MT, Novembro de 2018

Msc. Sebastião Carlos Rodrigues da Silva – Ten Cel PM
Editor Geral da RHM